

# O PROBLEMA EM UMA PESQUISA-AÇÃO COM TRABALHADORES DA SAÚDE DA FAMÍLIA

Cinira Magali Fortuna<sup>1</sup>  
Maristel Kasper<sup>2</sup>  
Monica Vilchez Silva<sup>3</sup>  
Ana Beatriz da Costa Franceschini<sup>4</sup>

**Introdução:** A Educação Permanente em Saúde (EPS) é uma política instituída no Sistema Único de Saúde (SUS) que visa tomar as dificuldades e problemas presentes no trabalho em saúde como temas para a discussão e análise do trabalho pelas equipes de saúde, com vistas à aprendizagem no trabalho. A EPS utiliza diversas ferramentas para auxiliar as equipes nos processos de autoanálise. Realizou-se uma pesquisa para experimentar a potência da pesquisa-ação como ferramenta de EPS. O objetivo deste trabalho é apresentar a construção do problema em uma pesquisa-ação com uma Equipe de Saúde da Família (ESF). **Método:** Pesquisa-ação-intervenção financiada pelo PPSUS/FAPESP (Processo 2019/03848-7) cujo referencial de análise foi a análise institucional, linha socioclínica institucional. **Resultados e Discussões:** Realizou-se 4 encontros virtuais com uma ESF pertencente à Região Central do Departamento Regional de Saúde de Araraquara (DRS III). Inicialmente a equipe destacou como problemas prioritários a saúde mental e o excesso de medicalização, a dificuldade de manutenção de atividades educativas grupais com usuários com condição crônica (hipertensão e diabetes), reuniões de equipe pouco frequentes e problemas de comunicação no trabalho com a recepção. Ao longo dos encontros, a equipe aprofundou as análises sobre os problemas relacionados à recepção e elegeu o acolhimento como tema central para a pesquisa-ação. **Considerações Finais:** A equipe pode, ao longo dos encontros, considerar que alguns dos problemas apresentados necessitavam de uma análise que englobasse o papel de todos e de cada um no trabalho em equipe na atenção básica e a participação dessa equipe na rede de saúde local. Com isso, houve deslocamentos que provocaram aprendizados importantes como o investimento no dispositivo do acolhimento, a revisão dos papéis dos trabalhadores de saúde e gestão e a importância de limites que sirvam de base para uma construção coletiva.

**Palavras-chave:** Pesquisa-ação; Educação Permanente em Saúde; Acolhimento.

---

<sup>1</sup> Docente da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP).

<sup>2</sup> Doutoranda em cotutela/dupla-titulação entre a Universidade de São Paulo e CY Cergy Paris Université - França.

<sup>3</sup> Diretora do Centro de Desenvolvimento e Qualificação para o SUS do Departamento Regional de Saúde de Araraquara e Docente do Programa de Pós Graduação em Gestão da Clínica da Universidade Federal de São Carlos.

<sup>4</sup> Centro de Desenvolvimento e Qualificação para o SUS do Departamento Regional de Saúde de Araraquara.

